

Polícia Civil prende maior traficante de pasta base de cocaína de Minas Gerais

Sáb 10 janeiro

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) prendeu o maior traficante de pasta base de cocaína do estado, um dos maiores do Brasil, e deu informações, neste sábado (10/1), da operação de inteligência, que durava meses, e resultou na captura de Sonny Clay Dutra, de 43 anos, na cidade de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, nessa sexta-feira (9/1).

O governador Romeu Zema parabenizou o trabalho investigativo e a atuação dos policiais em suas redes sociais. "Um dos maiores traficantes de Minas está onde precisa ficar, de volta à cadeia. A nossa Polícia Civil prendeu, nesta madrugada, Sonny Clay Dutra, após um preciso trabalho de inteligência. Aqui, criminoso não tem paz. E é por isso que temos um dos estados mais seguros do país".

Com mandado de prisão em aberto por uma condenação a 14 anos, Dutra era responsável pela logística do transporte da droga de países vizinhos, como Bolívia e Paraguai. Ele também foi flagrado com porte ilegal de arma de fogo e não ofereceu resistência no momento da abordagem policial.

"É uma das prisões mais relevantes que fizemos nos últimos anos, considerando a expressividade dele na atividade criminosa em Minas Gerais, considerado um dos maiores traficantes do Brasil e o maior traficante de pasta base de cocaína de Minas Gerais", afirmou a chefe da PCMG, delegada-geral Letícia Gamboge.

As ações para chegar ao traficante foram realizadas pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), do Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp) da Polícia Civil, junto com a Diretoria de Inteligência Policial da Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP) da PCMG.

Natural de Ouro Preto, onde já havia sido preso pela equipe do Deoesp, em 2019, o homem teve a prisão preventiva revogada na época e, desde então, estava foragido, figurando na [lista dos criminosos mais procurados](#) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

As investigações que levaram ao paradeiro de Sonny Clay Dutra, em uma boate de Divinópolis, indicam que ele residia em Itaúna, na mesma região do estado.

A delegada-geral da Polícia Civil enfatizou a atuação das Forças de Segurança para coibir esse tipo de crime e de atuação no estado. "Com esta ação, reafirmamos o compromisso inabalável da Polícia Civil e do [Governo de Minas](#) no combate ao crime organizado, às facções e ao tráfico de drogas. Aqui em Minas Gerais, não tem impunidade. Não vamos tolerar criminosos e prenderemos quem quer que seja", disse Letícia Gamboge.

O delegado da Draco 1, Davi Batista Gomes, detalhou os desafios para capturar o criminoso. "As investigações para localizá-lo vêm de muito tempo e demandaram muito trabalho de inteligência e de campo, ele já foi preso diversas vezes, tem uma grande rede de proteção, tem muito dinheiro, então consegue trocar frequentemente de endereço, então conseguimos dar um golpe muito forte no tráfico de drogas do estado, principalmente na questão da grande logística, que abastece os pontos de droga".

Próximos passos

O chefe da operação especializada do Deoesp, Marcus Vinícius Lobo Leite Vieira, recapitulou que Sonny Clay Dutra é investigado pela Polícia Civil desde 2013. "É um criminoso contumaz, tem grandes contatos em regiões de fronteira, por isso se tornou o maior narcotraficante do estado de Minas Gerais e um dos maiores do país e não tem vínculo com nenhuma facção específica, mantendo interlocução com todas, atua em um nível acima da logística de drogas e é o responsável por trazer grandes quantidades de cocaína para Minas Gerais", completou o delegado, que apontou as ações a partir de agora.

"Vamos entrar uma segunda fase em que vamos esmiuçar a questão da lavagem de dinheiro e tentar as outras ramificações da organização da qual ele faz parte. Conseguimos atingir o topo, agora vamos atacar a capilaridade dessa organização e chegar nas outras conexões", explicou o delegado Marcus Vinícius Lobo Leite Vieira.

Essa lavagem de dinheiro envolve empresas de setores como de alimentos e de postos de combustíveis, de diversos estados além de Minas Gerais, como São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.